Tons na língua Pirahã

Michelle Cristine Semente Valle (IC)

Resumo

Esse trabalho é um estudo dos tons da língua pirahã. Trata-se de uma língua com grande perigo de extinção falada no Amazonas, sem material didático e sem uma análise conclusiva dos tons distintivos desta língua. O povo pirahã está começando um processo de educação formal e construção de uma escola. Já contam com um professor formado, mas não tem material didático algum. A urgência é grande neste sentido.

Palavras Chave: Pirahã, língua tonal, fonologia.

Introdução

Os pirahãs, de família Mura, habitam no estado do Amazonas, na extensão do Rio Maici, próximos ao município de Humaitá. Segundo a FUNASA, a população pirahã, em 2010, era de 420 pessoas, aproximadamente. Até 1960, os índios habitavam próximos à foz do rio. Porém, por causa de conflitos, eles dividiram-se em dois grupos: um habitando no Alto do Maici e outro no Baixo do Maici. A língua já conta com descrição, no entanto a gramática tonal da língua merece mais atenção.

Resultados e Discussão

A língua pirahã, sendo pouco estudada tonologicamente, foi classificada primeiramente contendo 3 tons (alto, médio e baixo) e, em seguida, Everett acrescentou o baixo baixado. No entanto, nesse estudo foi notada também a existência de tons de contorno

Ao observarmos o espectrograma, vemos na última sílaba um tom de contorno crescente (MH) e em outras palavras como [etʃee] “pilha” possui a sequência MHM, sendo que HM um tom de contorno decrescente.

Figura 1. [ese:toe] “ovo”

Silva publicou um artigo em 2014 sobre uma característica da análise geométrica fonológica e tonológica do Pirahã (Mura), no qual ele também nota a existência do tom de contorno e acrescenta que tons de contorno ocorrem apenas em sílabas pesadas, ou seja, com vogais longas e/ou aproximantes (j/w).

Conclusões

A importância desse artigo para a análise tonológica é que, diferentemente dos trabalhos anteriores que diziam que o Pirahã é uma língua com apenas dois tons e sem contorno, Silva descreveu a língua possuindo quatro tons, incluindo dois de nível e dois de contorno.

Agradecimentos

Agradeço a minha orientadora Prof. Dra. Maria Filomena Spatti Sândalo por todo o apoio durante a pesquisa e também o Dr. Glauber Romling da Silva pelo fornecimento do *corpus*.

Everett, Daniel Leonard. A língua pirahã e a teoria da sintaxe: descrição, perspectivas e teoria. Campinas: Unicamp, 1983. (Tese de Doutorado). Disponível em: <http://www.bibliotecadigital.unicamp.br/document/?code=vtls000047308>

Pike, Kenneth Lee. Tone Languages: A Technique for Determining the Number and Type of Pitch Contrasts in a Language, with Studies in Tonemic Substitution and Fusion. Ann Arbor – The University of Michigan Press. 1948.

Silva, Glauber Romling da. A feature geometric analysis of Pirahã phonology and tonology (Mura). Revista Linguística / Revista do Programa de Pós-Graduação em Linguística da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Volume 10, número 2, dezembro de 2014.]